

REQUERIMENTO Número / (.ª)

PERGUNTA Número / (.ª)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República

Na sequência da última audição regimental do Ministro da Cultura na 12.ª Comissão parlamentar, foi anunciado que o Centro Nacional de Arqueologia Náutica e Subaquática (CNANS) seria transferido das instalações atuais no MARL para Xabregas. Tendo em conta a sensibilidade e a enorme importância do espólio que lhe cabe preservar e estudar, é fundamental tomar todas as medidas necessárias que garantam a efetiva salvaguarda do património cultural à guarda do CNANS.

O PCP defende que transferência do CNANS para as novas instalações tem de ser acompanhada por um reforço de meios técnicos, humanos, orçamentais e de reposicionamento orgânico na DGPC, conforme o previsto no Projeto de Resolução 675/XIII/2.ª que recomenda o reforço de meios de funcionamento do Centro Nacional de Arqueologia Náutica e Subaquática (CNANS), apresentado por iniciativa do PCP e aprovado por unanimidade na Assembleia da República em plenário no dia 19 de Maio de 2017.

Assim, nos termos regimentais e constitucionais devidamente aplicáveis, solicita-se a V.ª Ex.ª que possa remeter ao Governo, por intermédio do Ministério da Cultura, o pedido de resposta às seguintes questões:

1. As novas instalações do CNANS têm carácter definitivo ou provisório?
2. Qual é o programa, o projeto, o calendário, o orçamento e as fontes de financiamento envolvidos nas obras de adaptação nas futuras instalações do CNANS? Solicitamos o envio da documentação relevante sobre esta matéria.
3. Quais os valores de renda relativos à ocupação nas novas instalações do CNANS?
4. Qual é o calendário, o orçamento, as fontes de financiamento e a equipa, para a mudança propriamente dita?
5. Conhecida a dramática situação do CNANS, ao nível dos recursos humanos, nomeadamente a inexistência de um conservador-restaurador, de que forma e com que técnicos especializados em conservação e restauro será assegurada a supervisão técnica da mudança de instalações, especialmente no que se refere à mobilização, transporte e instalação de todo o riquíssimo espólio, e entre este, por especialmente sensível e preocupante, o espólio que se encontra em fase de tratamento?
6. O planeamento do processo de mudança de instalações do CNANS assegura de forma

inequívoca a salvaguarda da informação sigilosa, nacional e internacional, contida no Arquivo do CNANS? Como?

7. As obras a realizar nas futuras instalações, previamente à mudança, asseguram o adequado funcionamento de todos os serviços e infraestruturas do CNANS, nomeadamente, postos de trabalho, arquivo, carta arqueológica, biblioteca, laboratório, reserva para espólio arqueológico, espaço de trabalho para investigadores externos, estacionamento para embarcações, espaços técnicos, e outros?

8. O Governo garante que as obras a realizar nas futuras instalações, previamente à mudança, asseguram sem margem para qualquer dúvida as adequadas condições de salvaguarda, preservação e conservação do valioso acervo de bens móveis arqueológicos à guarda do CNANS/ DGPC?

9. As obras a realizar nas futuras instalações, previamente à mudança, preveem a instalação dos equipamentos necessários para a conclusão dos trabalhos de conservação e restauro definitivo dos vestígios arqueológicos à guarda do CNANS/DGPC (por exemplo: pirogas do Rio Lima, a embarcação da Ria e Aveiro A, as peças da Nossa Senhora dos Mártires, de San Pedro de Alcantara, do Campo das Cebolas e do Boqueirão do Duro)?

10. As obras a realizar nas futuras instalações, previamente à mudança, preveem a instalação de infraestruturas de tratamento laboratorial e de reserva artefactual, para receção, tratamento e estudo da imensa quantidade de bens móveis em material orgânico que continuam a ser retirados do depósito arqueológico em que se encontram, nas obras em curso na frente ribeirinha de Lisboa?

Palácio de São Bento, sexta-feira, 23 de Junho de 2017

Deputado(a)s

ANA MESQUITA(PCP)